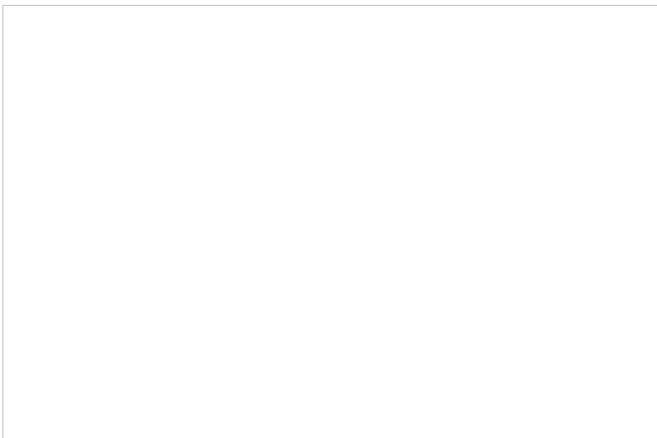


Minas vai sediar Abeta Summit, maior evento de turismo de natureza do Brasil

Qua 05 abril

Minas Gerais será palco de grandes eventos turísticos em 2023. O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), anunciou a realização da 20ª Edição do Abeta Summit, congresso brasileiro de ecoturismo e turismo de aventura organizado pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta). O anúncio foi feito nesta semana, no estande de Minas Gerais, durante a WTM Latin America.



O evento ocorrerá de 25 a 28/10 em Grão Mogol, cidade localizada na Cordilheira do Espinhaço – região que acaba de ganhar o status de destino turístico. Não por acaso, o tema do Abeta Summit 2023 é “Redescobrimo o Brasil – Novos Destinos, Novas Oportunidades”. O congresso tem apoio do Governo de Minas, do Sebrae e da Prefeitura de Grão Mogol.

Leo Bicalho Para o secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, o evento

será mais uma oportunidade para promover e incentivar a economia da criatividade no estado. “É momento de reflexão e, sobretudo, de comercialização do nosso destino. O turismo tem várias vertentes, mas comercializar, promover e atrair visitantes é fundamental porque se conecta com a grande meta do governador Romeu Zema, que é a geração de emprego e renda. Só no ano passado o turismo gerou 108 mil empregos em Minas Gerais. Minas está aí. O que estamos fazendo é colocando luzes na mineiridade, na nossa paisagem cultural, nas nossas cidades históricas, nas nossas águas, nos eventos, no nosso jeito de acolher, em tudo o que temos”, declarou.

O Abeta Summit é mais importante evento da cadeia produtiva do turismo de natureza no Brasil. Ele reúne diversos atores do trade, como empresários, gestores públicos, guias turísticos, condutores de atividades em ambientes naturais, que participam de atividades como oficinas de capacitação, palestras, estudos de casos e visitas técnicas. O objetivo do congresso é melhorar a capacidade de gestão e inovação dos empreendimentos, aumentar a rede de relacionamentos dos participantes e promover novas oportunidades de negócios para empresas e destinos turísticos.

Mostrando alinhamento nos objetivos, o prefeito de Grão Mogol, Diêgo Antônio Braga Fagundes, disse estar comprometido com o fortalecimento da economia da região através do turismo. “Eu fico verdadeiramente grato que uma cidade de apenas 15 mil habitantes está tendo a oportunidade de sediar um evento tão importante como esse. Estamos com um novo circuito turístico e quero dizer que Grão Mogol está de portas abertas aos turistas, à Abeta, a todo o circuito, a todos. Queremos fazer do Norte de Minas um lugar que receba turistas, gere emprego, gere renda”, ratificou.

O presidente da Abeta, Vinicius Viegas Banjo, demonstrou entusiasmo para levar o congresso a Grão Mogol. “O estado de Minas faz parte da Abeta desde sua fundação. Agora vamos colocar o Norte de Minas na prateleira do ecoturismo e do turismo de aventura no Brasil”, disse. Quem também celebrou o anúncio foi a diretora-geral do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), Maria Amélia Mattos Lins. “Minas é um estado maravilhoso. Uma beleza e uma biodiversidade de fauna e flora que encantam. Temos um jeito peculiar de ser, fazer e receber. Quero convidar vocês a conhecer o nosso Estado”, convocou a gestora da autarquia vinculada à [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#).

Abeta Summit Grão Mogol

Durante os quatro dias de evento em Grão Mogol, serão 42 expositores, dos quais 16 são de grandes empreendimentos turísticos. Os demais 26 negócios são micro e pequenas empresas, público que recebe atenção especial da organização da Abeta. A expectativa é que o Abeta Summit 2023 tenha 400 inscrições, que já estão abertas [neste site](#).

Não é a primeira vez que Minas Gerais sedia o Abeta Summit. Com território repleto de riquezas naturais, o estado já recebeu o congresso em 2019, na Serra do Cipó, em Conceição do Mato Dentro.

I Seminário Técnico-Científico

O XX Congresso Brasileiro de Ecoturismo e Turismo de Aventura da Abeta contará ainda com o I Seminário Técnico-Científico. A primeira edição é realizada em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), por meio do curso de bacharelado em turismo e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Rurais (PPGER).

O seminário será coordenado pelo professor Dr. Hebert Canela Salgado e terá o apoio do Observatório de Turismo de Minas Gerais, da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, da Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (Anptur).

Local de natureza privilegiada

A escolha de Grão Mogol vai ao encontro da promoção da Cordilheira do Espinhaço como um dos principais destinos mineiros em turismo de natureza. Única cordilheira do Brasil, a área geográfica de 1.200 km abrange 179 municípios, indo do Norte de Minas ao Vale do Jequitinhonha e abarcando diferentes biomas, como o Cerrado e a Mata Atlântica.

A biodiversidade do local fez a Serra do Espinhaço ser reconhecida pela Unesco como Reserva Mundial da Biosfera. Lá estão atrativos como cachoeiras, grutas, parques estaduais espécies de animais e plantas só encontradas na região. Além disso, o local conta com a hospitalidade, o artesanato, a cultura e a gastronomia tipicamente mineiras.

“Crescente no mundo inteiro, enquanto tendência, está a experiência da natureza. E trazer a Abeta ao Norte de Minas, essa região tão bonita e tão pouco explorada, é uma honra enorme. Para Minas Gerais, significa se conectar numa das feiras com a tecnologia e toda essa inovação que o turismo tem e, claro, com tanta natureza. A Liberdade mora em Minas e a natureza também. Vem para Minas”, disse Leônidas Oliveira.

O novo destino turístico mineiro engloba as cidades de Grão Mogol, Itacambira, Caçaratiba (distrito de Turmalina), Cristália e Botumirim. A campanha de promoção foi realizada em parceria pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), Sebrae Minas, Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) e Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.